

Terça-Feira, 06 de Outubro de 2026

STF teme impeachment de Moraes e Dino com novo Senado mais à direita

Ministros sob pressão: análise aponta cerca de 50 senadores favoráveis ao impeachment e reforma do Judiciário em pauta

Setores internos do Supremo Tribunal Federal expressam inquietação diante da composição que emerge do primeiro turno eleitoral no Senado Federal, marcado pelo fortalecimento de bancadas conservadoras. Conforme levantamento realizado junto a especialistas em processos políticos institucionais, o tribunal avalia que aproximadamente 50 senadores demonstram apoio declarado a procedimentos de impeachment contra magistrados da corte suprema.

No cenário de análise interna do tribunal, o ministro Alexandre de Moraes figura como o principal candidato a sofrer eventual ação de destituição.

A projeção identifica Moraes como figura central nas contestações oriundas de correntes bolsonaristas durante os últimos anos, intensificadas especialmente após sua atuação como relator que resultou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de reclusão, aprofundando significativamente o embate político.



Caiado acusa STF de procrastinação e cobra "moralidade" em sessão de Moraes



Senador diz que Alcolumbre dará resposta sobre impeachment no STF na quinta



Moraes pode turbinar processos disciplinares contra aliados de Bolsonaro

Conforme análises internas da instituição, Moraes ocuparia a primeira posição na sequência de possíveis candidatos a impeachment na Câmara Alta.

Flávio Dino como segunda prioridade e questões jurídicas relevantes

Flávio Dino apareceria em segundo lugar nas previsões dos analistas internos do tribunal. Contudo, existem distinções significativas em termos de fundamentação legal entre ambos os casos.

Uma determinação provisória estabelecida pelo ministro Gilmar Mendes durante o período anterior permanece vigente e ampliou de 41 para 54 o número de votos requisitado para consumir o impeachment de um integrante do Supremo.

Igualmente, essa mesma decisão circunscreveu os fundamentos válidos para o processo exclusivamente a delitos comuns ou crimes de responsabilidade, excluindo a denominada "responsabilidade hermenêutica", modalidade que criminalizaria as interpretações judiciais propriamente.

Conforme observações especializadas, Dino enfrenta críticas fundamentalmente centradas em suas decisões judiciais, fazendo com que perspectivas legais para seu impeachment sejam substantivamente reduzidas.

Moraes, contrariamente, recebe questionamentos vinculados também à questão do Banco Master, caracterizada como situação de gravidade acentuada.

Possível vitória de Flávio Bolsonaro intensificaria pressões

Caso Flávio Bolsonaro consolide sua posição favorável e obtenha êxito no segundo turno eleitoral, segundo avaliações disponíveis, a probabilidade de avanço em procedimentos de impeachment aumentaria consideravelmente, dado que estratégias do Executivo igualmente influenciam dinâmicas votivas dessa natureza.

Especialistas enfatizam que um impeachment contra magistrado do STF constituiria precedente histórico inédito no ordenamento nacional. "Nunca ocorreu destituição de ministro do Supremo em nossa história institucional", conforme consenso entre analistas.

Possibilidades de reforma estrutural do Poder Judiciário

Além dos riscos de impeachment, o STF prepara-se para eventual reestruturação do sistema judiciário. Conforme avaliações disponíveis, mesmo em cenário de reeleição presidencial haveria pressões por alguma modalidade reformista, embora com amplitude significativamente superior caso Bolsonaro filho alcançasse vitória eleitoral.

Dois eixos estruturantes concentram as transformações esperadas: a exclusão de matérias criminais da competência do STF — eliminando julgamentos de autoridades com proteção processual especial — e a implementação de períodos determinados para exercício ministerial, impedindo que indicações realizadas com magistrados em meia-idade mantenham-se no tribunal por duas ou três décadas.

"Ambos os objetivos prosseguem articuladamente e a perspectiva indica que, em hipótese de vitória bolsonarista, possam materializar-se durante a legislatura em curso", finalizou a análise especializada.